



**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL (CREDEN)**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2025**

(Do Sr. Delegado Ramagem)

Requer o encaminhamento de ofício à Polícia Judiciária de Portugal, por intermédio dos canais diplomáticos competentes, para solicitação de informações sobre a operação “Nautilus”, que resultou na maior apreensão de embarcação utilizada para o tráfico na história do continente europeu, com a prisão de brasileiros que transportavam 6,5 toneladas de Cocaína em um submarino que partiu do município de Macapá/AP.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos artigos 117 e 32, inciso XV, alíneas a e m, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, seja encaminhado, ofício à Polícia Judiciária de Portugal, por intermédio dos canais diplomáticos competentes, solicitando informações sobre a **Operação “Nautilus”** - que resultou na maior apreensão de embarcação utilizada para o tráfico na história do continente europeu, com a prisão de brasileiros que transportavam 6,5 toneladas de Cocaína em um submarino que partiu do município de Macapá/AP<sup>1</sup> -, incluindo dados sobre o tipo e o modelo da embarcação apreendida, assim como eventual participação ou contribuição por parte de autoridades ou instituições brasileiras na ação executada.

<sup>1</sup> <https://www.policiajudiciaria.pt/op-nautilus-intercetado-semi-submersivel-com-cerca-de-65-toneladas-de-droga/>





## JUSTIFICAÇÃO

Como é de conhecimento de todos, *“o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou, no primeiro dia de seu mandato, um decreto que classifica cartéis e organizações criminosas transnacionais como terroristas globais.*

*A medida pode impactar países da América Latina, abrindo precedentes para sanções econômicas, bloqueios financeiros e maior interferência diplomática e militar na região”<sup>2</sup>.* Como se vê, diante desse novo decreto assinado pelo presidente dos Estados Unidos, o Brasil pode ser diretamente impactado, caso não adote medidas firmes e eficazes de combate ao tráfico de drogas e ao crime organizado transnacional. Ou seja, a omissão ou a leniência por parte do Estado brasileiro poderá abrir margem para a imposição de sanções econômicas, restrições comerciais e bloqueios financeiros por parte dos EUA, comprometendo a estabilidade econômica e as relações diplomáticas do país.

Recentemente, a Polícia Judiciária de Portugal prendeu brasileiros que transportavam drogas em submersível carregado com mais de seis toneladas de cocaína, em operação noticiada como a maior apreensão de uma embarcação do tráfico na história do continente europeu. **Notícias evidenciam que o submarino saiu do Brasil, do município de Macapá, e o carregamento teria como destino final diversos países da Europa, além de evidenciar a participação de organizações criminosas brasileiras<sup>3</sup>:**

## Polícia de Portugal prende brasileiros que transportavam drogas em submarino

A bordo, mais de seis toneladas de cocaína. Esta é a maior apreensão de uma embarcação do tráfico na história do continente europeu, segundo a polícia portuguesa.

Por Jornal Nacional

27/03/2025 20h50 - Atualizado há 13 horas

<sup>2</sup> <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2025/02/02/decreto-de-trump-sobre-carteis-abre-caminho-para-sancoes-contr-o-brasil.htm>

<sup>3</sup> <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2025/03/27/policia-de-portugal-prende-brasileiros-que-transportavam-drogas-em-submarino.gh.html>





**"Este submersível é o primeiro que temos conhecimento a ser apreendido em pleno oceano. Estas embarcações são construídas em estaleiros artesanais ilegais em territórios imensos, depois é colocá-los na água", diz Luís Neves, diretor da Polícia Judiciária de Portugal.**

A polícia portuguesa disse que esta é a maior apreensão de uma embarcação do tráfico na história do continente europeu. A investigação mobilizou polícias e agências de combate ao tráfico na Europa e nos Estados Unidos. Segundo os investigadores, o submarino saiu do Brasil, de Macapá, e o carregamento teria como destino final diversos países da Europa.

**"Este é um rude golpe em uma organização criminosa, uma organização criminosa que procura encharcar a Europa de muita cocaína. A cocaína está na base de muito crime violento que se passa na Europa", afirma Luís Neves, diretor da Polícia Judiciária de Portugal.**

O caso foi assim oficialmente reportado pela **Polícia Judiciária de Portugal** nos seguintes termos<sup>4</sup>:

Op. Nautilus: Intercetado semi-submersível com  
cerca de 6,5 toneladas de droga

Publicado em 25/03/2025

Direção Nacional



<sup>4</sup> <https://www.policiajudiciaria.pt/op-nautilus-intercetado-semi-submersivel-com-cerca-de-65-toneladas-de-droga/>





## Gabinete do Deputado Delegado Ramagem - PL/RJ

Numa ação concertada entre as autoridades portuguesas e espanholas, a Polícia Judiciária (PJ) realizou, nos últimos dias, uma operação de combate ao tráfico de estupefacientes por via marítima, na sequência da qual foi possível localizar e interceptar um semi-submersível, utilizado por uma organização criminosa transnacional, que transportava cerca de 6,5 toneladas de cocaína, com destino à Península Ibérica.

A operação "Nautilus", em que participaram, além da PJ, a Marinha e a Força Aérea portuguesas, a Guardia Civil de Espanha, a Drug Enforcement Administration do EUA e a National Crime Agency do Reino Unido, teve origem em informação partilhada pela Guardia Civil no Maritime Analysis and Operations Centre – Narcotics (MAOC-N), com sede em Lisboa, e é desenvolvida em inquérito dirigido pelo Departamento Central de Investigação e Ação Penal.

Na embarcação, interceptada em pleno Oceano Atlântico, a cerca de 500 milhas náuticas a sul dos Açores, seguiam cinco tripulantes, juntamente com as cerca de sete toneladas de droga, droga esta que teria como destino final diversos países do continente europeu.

A investigação, a cargo da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes da PJ, prossegue em cooperação com as autoridades de outros países.

Será realizada, hoje, pelas 15H30, uma conferência de imprensa com todas as entidades envolvidas, no edifício sede da Polícia Judiciária, em Lisboa.

Droga

Considerando o cenário exposto, observa-se que a solicitação de informações à Polícia Judiciária Portuguesa acerca da Operação "Nautilus" reveste-se de especial relevância diante da gravidade e da complexidade da atuação de organizações criminosas transnacionais com ramificações no Brasil.

A prisão de cidadãos brasileiros a bordo de um submarino carregado com 6,5 toneladas de cocaína, que teria partido do município de Macapá/AP, revela não apenas a sofisticação logística dessas organizações, mas também a urgente necessidade de identificar os atores envolvidos em território nacional, inclusive com vistas à responsabilização penal e ao fortalecimento da repressão ao tráfico internacional de entorpecentes.

Além disso, é imprescindível que se esclareça se houve, no curso da referida operação, qualquer tipo de contribuição por parte de instituições ou autoridades brasileiras, seja no compartilhamento de informações, seja no apoio operacional à apreensão da embarcação.

**Tal apuração permitirá avaliar o grau de cooperação internacional do país no enfrentamento ao crime organizado e eventuais lacunas que possam comprometer a efetividade das medidas de combate ao tráfico transnacional.**





**Considerando o risco de o Brasil ser enquadrado como Estado leniente frente ao narcotráfico**, com possíveis impactos econômicos e diplomáticos decorrentes, como já sinalizado em políticas estrangeiras recentes, a obtenção de dados oficiais sobre a Operação “Nautilus” é medida estratégica para subsidiar ações preventivas, reforçar a articulação institucional e evitar sanções internacionais.

Sala da Comissão, em

de março de 2025.

**DELEGADO RAMAGEM**

Deputado Federal

PL-RJ

